

# 2023

SUSTENTABILIDADE  
NO BALANÇO ANUAL

LOJAS RENNER S.A.

 **RENNER** CAMICADO youcom realize ASHUA repassa



## Introdução

Este relatório visa apresentar aos nossos investidores e stakeholders uma visão resumida de nossa estratégia, gestão e governança da sustentabilidade e do desempenho frente aos objetivos estratégicos de nossa estratégia de sustentabilidade 2030, de maneira tempestiva, simultaneamente à publicação de nossas demonstrações financeiras anuais, de modo a dar suporte a uma análise completa de nosso desempenho no ano de 2023.

Os conteúdos aqui abordados serão explorados em profundidade e com maior detalhamento em nosso relatório anual 2023, a ser publicado em nosso site institucional e de relações com investidores em abril.

## Governança de Sustentabilidade

Contamos com uma governança formalmente estruturada para gestão de riscos e oportunidades de sustentabilidade e climáticas.

O **Conselho de Administração** é assessorado por um Comitê de Sustentabilidade dedicado a identificar e tratar assuntos que representem riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade e ao clima, que impactem de maneira relevante os negócios, os resultados de longo prazo, a reputação ou os públicos de relacionamento.

O **Comitê** é presidido por um membro independente do Conselho de Administração, que é o conselheiro responsável pelo tema, o que facilita a interface entre os dois órgãos.

Trimestralmente, somando **quatro vezes ao ano**, o Comitê se reúne, podendo convidar outros executivos ou especialistas externos, para supervisionar os riscos, oportunidades e impactos socioambientais e climáticos da operação e assegurar que o Conselho de Administração e os membros da Diretoria Executiva estejam cientes dos assuntos que possam causar impacto significativo à imagem da Companhia.

Anualmente o Comitê apresenta ao Conselho as principais pautas debatidas em suas reuniões.

Já a **Diretoria Executiva** tem entre suas cinco diretorias estatutárias uma dedicada à Gente e Sustentabilidade, com uma gerência geral de sustentabilidade, responsável pela gestão dos temas materiais e pelo Instituto Lojas Renner.

## Estratégia de sustentabilidade

Em 2021, construímos o segundo ciclo da Estratégia de Sustentabilidade 2022-2030, a partir de um amplo estudo, envolvendo 45 colaboradores de diversas áreas da Companhia, Diretoria, Conselho e especialistas externos nas seguintes frentes:

1. Análise de tendências, pressões e temas de sustentabilidade críticos para o futuro das empresas do setor.
2. Análise do posicionamento e práticas da Companhia e das empresas dos mesmos setores e do mapeamento de temas materiais sob o ponto de vista de diferentes stakeholders:
3. Priorização dos temas identificados nas análises das etapas anteriores a partir da definição de criticidade dos impactos negativos e relevância dos impactos positivos.
4. Desenvolvimento da estratégia de resposta aos temas críticos e consolidação da agenda estratégica de sustentabilidade e do plano de gestão da mudança, a partir de duas dinâmicas reunindo 10 Diretores executivos e o CEO, além de gerentes da Diretoria de Sustentabilidade.
5. Análise crítica de riscos e oportunidades, forças e fraquezas em cada tema priorizado, definição de metas e grupos de trabalho.

A partir da conclusão deste processo, a estratégia ESG 2030 foi apresentada ao Comitê de Sustentabilidade e ao Conselho de Administração e aprovada.

## Remuneração variável

Desde 2021, a remuneração da Diretoria é formalmente atrelada a metas ESG, relacionadas aos compromissos públicos assumidos para 2030, com monitoramento semestral de indicadores de resultados.

A remuneração variável de diversos outros cargos dos variados times também contam com metas vinculadas a temáticas ESG relevantes ao alcance dos objetivos de nossa estratégia 2030.

Todas as metas elencadas estão no painel de gerentes de diversas áreas da companhia, com o peso que varia entre 5% a 15%. Para o cargo de CEO e demais Diretores Estatutários, consideramos a meta de participação da Renner nos índices de Sustentabilidade do mercado, Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE) e Dow Jones Sustainability Index (DJSI), com peso de 5% na remuneração variável.

## Valoração de impacto

Em 2023, iniciamos a construção de nossa estratégia de medição e avaliação de impacto e desenvolvemos nossa primeira análise de materialidade do impacto do negócio e cadeia nos stakeholders externos e valoração dos principais impactos, com o objetivo de medir o valor social da contribuição dos compromissos de Moda Responsável 2018-2021 e da estratégia de compensação de emissões.

O valor social prevê a quantificação do impacto nas pessoas, natureza e sociedade gerado pelas atividades dentro do escopo dos compromissos públicos 2018-2021.

O estudo teve como base as melhores práticas de valoração e foi orientado pelas metodologias:

- **The Social and Human Capital Protocol** (2019, Capitals Coalition);
- **The Natural Capital Protocol** (2016, Capitals Coalition), and **A Guide to Social Return On Investment** (2012, The SROI Network);
- **GIIN COMPASS**;
- **Impact Management Project**;
- **Valuing Balancing Alliance**.

Foram usados tanto dados primários fornecidos pela Companhia quanto dados secundários de bancos de dados globais, literatura e estatísticas.

Os compromissos 2018-2021 de Moda Responsável e a estratégia de compensação de emissões geraram um impacto positivo líquido de R\$ 227 milhões.

Os resultados obtidos também apoiam o avanço de nossa estratégia ESG ao nos permitir:

- Priorizar ações e metas;
- Usar análise SROI (sigla em inglês para relação entre benefícios e custos) para compreender melhor a forma mais eficiente de criar valor social;
- Monitorar, aprender e promover a conscientização sobre impacto ESG no modelo de negócio.

## Gestão de riscos socioambientais e climáticos

Identificamos os riscos socioambientais e climáticos por meio de duas frentes complementares: o processo institucional de identificação e gestão de riscos e o estudo de cenário, forças, fraquezas, oportunidades e ameaças realizado para construção da Estratégia de Sustentabilidade 2030.

O **Conselho de Administração** monitora, avalia e acompanha a gestão de riscos e oportunidades socioambientais e climáticas identificados a partir de reportes trimestrais do **Comitê de Sustentabilidade**, que apresenta status do desempenho da gestão da Companhia e tendências externas a serem observadas em relação a cada um.

O Comitê é composto pela Diretora Executiva de Gente e Sustentabilidade, o presidente do Conselho de Administração e Thomas Bier Herrmann, presidente do Comitê e membro independente do Conselho de Administração. O gerente geral de sustentabilidade secretaria o comitê para garantir sua conexão próxima à operação.

O Conselho também reporta aos **acionistas** sobre o tema na divulgação anual de resultados, no Relatório Anual, no Formulário de Referência, no Manual da Assembleia Geral Ordinária de Acionistas e no Renner Day.

Contamos com um plano de trabalho que elenca atividades a serem monitoradas a curto, médio e longo prazo, com frequência e etapas previstas por cronograma, macro e micro objetivos, responsáveis e porcentagem de evolução, com o objetivo de garantir o andamento de cada meta dos nossos compromissos e mitigar os riscos vinculados.

Além do Comitê, do Conselho e da Diretoria de Gente e Sustentabilidade, entendemos, conforme disposto na Política de Sustentabilidade, que a gestão de riscos e oportunidades é transversal às áreas do negócio, sendo responsabilidade de todos em seu dia a dia, independentemente de sua área de atuação ou nível hierárquico.

### Impacto no modelo de negócio

Os riscos e oportunidades socioambientais e climáticos são considerados nos processos de tomada de decisão e influenciam diretamente o modelo de negócio, estratégia e planejamento financeiro da Companhia.

Como principais fatores de risco considerados em todos os processos decisórios, apontamos:

- Riscos de violação de direitos humanos;
- Sanções legais por não conformidades na gestão de resíduos;
- Riscos climáticos físicos e de transição.

A partir de 2016, com a construção de nossa primeira estratégia ESG institucional, promovemos mudanças

significativas no modelo de negócio com o objetivo de mitigar riscos e capturar oportunidades. Como exemplo, podemos mencionar:

- Alcançamos 80,49% de **produtos com atributos sustentáveis** para Renner e Ashua e 75,6% para Youcom;
- Inauguramos as **primeiras lojas circulares** do varejo brasileiro;
- Passamos a oferecer serviço de **venda das roupas usadas** de nossos clientes (brechó) a partir da aquisição da plataforma Repassa;
- Alcançamos **100% de auditoria e certificação socioambiental na cadeia de fornecedores** de revenda tier 1 e tier 2 globalmente;
- Desenvolvemos tecnologias e processos inovadores que apoiam a transformação da cadeia têxtil, como o **primeiro tecido jeans com potencial de reciclabilidade infinita** e o **cultivo agroecológico de algodão**;
- Desde 2021, mantemos **100% da operação com energia elétrica de fontes renováveis** de baixo impacto, que nos proporciona 25% de redução do custo de energia.

**Como resultado dos expressivos avanços, nos tornamos a varejista de moda melhor posicionada nos principais índices, ratings e rankings do mercado de capitais.**

### Financiamento da gestão de riscos e oportunidades ESG

Nossa tomada de decisão sobre investimentos tem intrínseca aos seus critérios o atendimento às premissas socioambientais e climáticas relacionadas aos pilares estratégicos de sustentabilidade 2030.

Nosso novo Centro de Distribuição de Cabreúva, por exemplo, que entrou em operação em 2022, representou o maior investimento da Companhia nos últimos anos e teve em todo seu projeto e execução a mitigação de riscos e geração de oportunidades socioambientais e climáticas, sendo o primeiro do Brasil a conquistar certificação LEED nível GOLD que atesta os mais altos padrões de ecoeficiência na construção e operação.

Os investimentos para implementar nossa estratégia de gestão de riscos e oportunidades ESG e climáticas se dão a partir de fontes de financiamento próprias, como o caso do CD e do fundo RX Ventures, nosso fundo de venture capital que tem a sustentabilidade entre um de seus critérios de investimento em startups.

## Riscos identificados

Contamos com uma gestão robusta dos riscos ESG identificados como prioritários e, nos últimos anos, priorizamos avanço no assessment, mitigação e remediação nas frentes de direitos humanos e mudanças climáticas, dada sua urgência e relevância globalmente e seu potencial de contribuição com a sustentação do negócio.

### Riscos climáticos

Levantamos os riscos climáticos físicos e de transição aos quais nossas operações estão expostas, a partir de um diagnóstico de riscos multidisciplinar, com a participação de diversas áreas, seguindo o mesmo procedimento para gestão dos demais riscos corporativos.

O estudo considera os horizontes de curto (3 a 5 anos), médio (2030) e longo (2050) prazo e os cenários de concentração de GEE IPCC SSP1 -2.6 e SSP3- 7.0, dando cobertura e completude à análise para endereçarmos uma estratégia mais eficaz para valoração, controle e mitigação dos riscos.

A escolha dos cenários é feita de acordo com as recomendações preconizadas pela TCFD (Task Force on Climate Related Financial Disclosures), de que as organizações devem reportar dois diferentes cenários de mudanças climáticas, incluindo um cenário abaixo de 2°C. Os riscos climáticos são modelados a partir de cenários climáticos para as localizações de nossas unidades e considerando os diferentes tipos de infraestruturas e características das unidades, além da ponderação da relevância financeira e operacional de cada unidades para o ecossistema da Lojas Renner S.A.

Os riscos identificados são avaliados em relação a probabilidade e severidade e categorizados em quatro dimensões de efeito: imagem, financeiro, legal e reputacional.

O estudo de riscos climáticos inclui todas as operações da Lojas Renner S.A., em todos os países, além da cadeia de fornecedores globalmente:



#### Riscos Físicos

A deterioração da qualidade da água em localidades próximas aos fornecedores (fábricas e fornecedores de materiais acabados) podem levar a estigmatização do setor como responsável pelo evento, e associação da companhia a estes fornecedores.



#### Risco de Transição

A elevação do preço de combustíveis fósseis em função de retirada de subsídios, da incidência direta de tributos sobre esses combustíveis podem resultar no aumento dos custos de abastecimento dos veículos próprios, de caminhões para transporte e equipamentos que utilizem combustíveis fósseis, aumentando os custos operacionais. No Brasil, em pouco mais de cinco anos, o preço do litro do diesel comum subiu cerca de 121,73% e o preço médio da gasolina subiu cerca de 66%, segundo dados da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), enquanto a inflação no mesmo período foi de 32,88%.



#### Risco de Transição

Devido a natureza da atividade, em caso de não averiguação da idoneidade dos clientes, a Realize poderá ser responsável por financiar atividades que tem potencial de causar impactos ambientais e climáticos negativos.



#### Riscos Legal

Identificamos como baixo o risco jurídico oriundo da gestão inadequada dos impactos climáticos nas comunidades.



#### Risco Regulatório Emergente

Segundo estudo de precificação de carbono para produtos de jeans concluído em 2020, mudanças regulatórias que que impliquem na tributação das emissões podem impactar nossos custos de produção em 0,1% no curto prazo, 0,21% no médio prazo e 0,3% no longo prazo, impacto financeiro considerado baixo.

Também identificamos oportunidades decorrentes dos avanços de descarbonização:



#### Tecnológica

Redução das emissões diretas de GEE resultando em redução de custos operacionais em cenários com aumento do preço de combustíveis fósseis aumento a competitividade em relação a concorrentes



### Reputacional

No intuito de compensar os GEE emitidos para a entrega dos produtos vendidos, a companhia poderá adotar mecanismos para que o cliente pague uma tarifa para compensar as emissões de carbono decorrentes da entrega do produto.



### Mercado

Aumento na procura por produtos que estejam relacionados a cadeia da economia circular e/ou reutilizáveis, impulsionando as vendas pela Repassa.



### Reputacional

Participação em projetos que incentivem o consumo consciente de água na indústria têxtil, como o Movimento Sou de Algodão, que une os agentes da cadeia para estimular a produção responsável de algodão.



### Mercado

Redução das emissões indiretas de GEE resultando em redução de custos operacionais em cenários com precificação do carbono, aumento a competitividade em relação a concorrentes. Desde 2021, 100% do consumo de energia corporativo é feito a partir de fontes renováveis e de baixo impacto – solar, eólica, biomassa e pequenas centrais hidrelétricas (PCH).

Além de criarmos uma estratégia para alavancar a jornada de economia de baixo carbono como forma de mitigação dos riscos climáticos, preparamos um plano de transição envolvendo nossa cadeia, que será atualizado conforme as melhores práticas e identificações de novos componentes.



### Nossos Compromissos



### Plano da nossa operação



### Plano para a rede de fornecimento



### Influência positiva na sociedade



### Governança

Net Zero até 2050, meta submetida à SBTi (Science Based Targets initiative) em dezembro de 2023, atualmente em análise pela SBTi.

100% das nossas operações consomem energia renovável de baixo impacto desde 2021.

100% dos fornecedores tier 1 com inventário de emissões GHG das suas operações e uso de dados primários no nosso inventário até 2025.

Meta alinhada com os últimos estudos sobre cenário alvo de 1,5°C.

Reporte anual do progresso das ações e metas desde 2013 e asseguração de terceira parte desde 2014.

Reduzir emissões GHG absolutas do escopo 1 e 2 em 46,2% até 2030 frente a 2019, meta alinhada com o cenário alvo 1,5°C.

Programa de automação de lojas focado em eficiência energética.

90% dos nossos fornecedores utilizarem energia renovável de baixo impacto até 2028.

Participar de aliança de advocacy em favor a ações positivas para clima.

Acompanhamento do tema pelo Comitê de Sustentabilidade.

Reduzir emissões GHG do escopo 3 de bens e serviços adquiridos em 75% por peças de vestuário e calçados (Renner e Youcom) até 2030 frente a 2019, meta alinhada ao cenário alvo bem abaixo a 2°C.

Troca gradual de ar condicionado por modelos mais eficientes e com fluídos refrigerantes com menor GWP.

Programa de eficiência energética em caldeiras e maquinários.

Engajar nossos consumidores quanto à urgência climática.

Remuneração variável de executivos sobre o desempenho no tema desde 2021.

-

100% dos veículos próprios usando combustível renovável até 2028.

100% de principais matérias-primas mais sustentáveis até 2030.

-

Compromisso com os princípios do TCFD.

-

Incorporar princípios de circularidade em nossos produtos e serviços.

-

-

Divulgação dos progressos para investidores no CDP desde 2012

## Riscos de direitos humanos

Temos um compromisso com a preservação e o respeito aos Direitos Humanos, e seguimos trabalhando intensamente para identificar os riscos de violações em nossas operações e cadeia de valor, mitigá-los e remediar os possíveis impactos causados.

Além do Comitê de Ética e de Compliance, contamos com uma governança de Direitos Humanos alocada na área de Sustentabilidade focada em articular as ações necessárias para mitigar e tratar os riscos identificados.

Como responsáveis na frente de Conselho de Administração, temos a atuação de Thomas Hermann (que é presidente do Comitê de Sustentabilidade) e Osvaldo Schirmer (presidente do Comitê de Pessoas). Na diretoria executiva, Regina Durante (diretora de Gente e Sustentabilidade) é a responsável à gestão do tema.

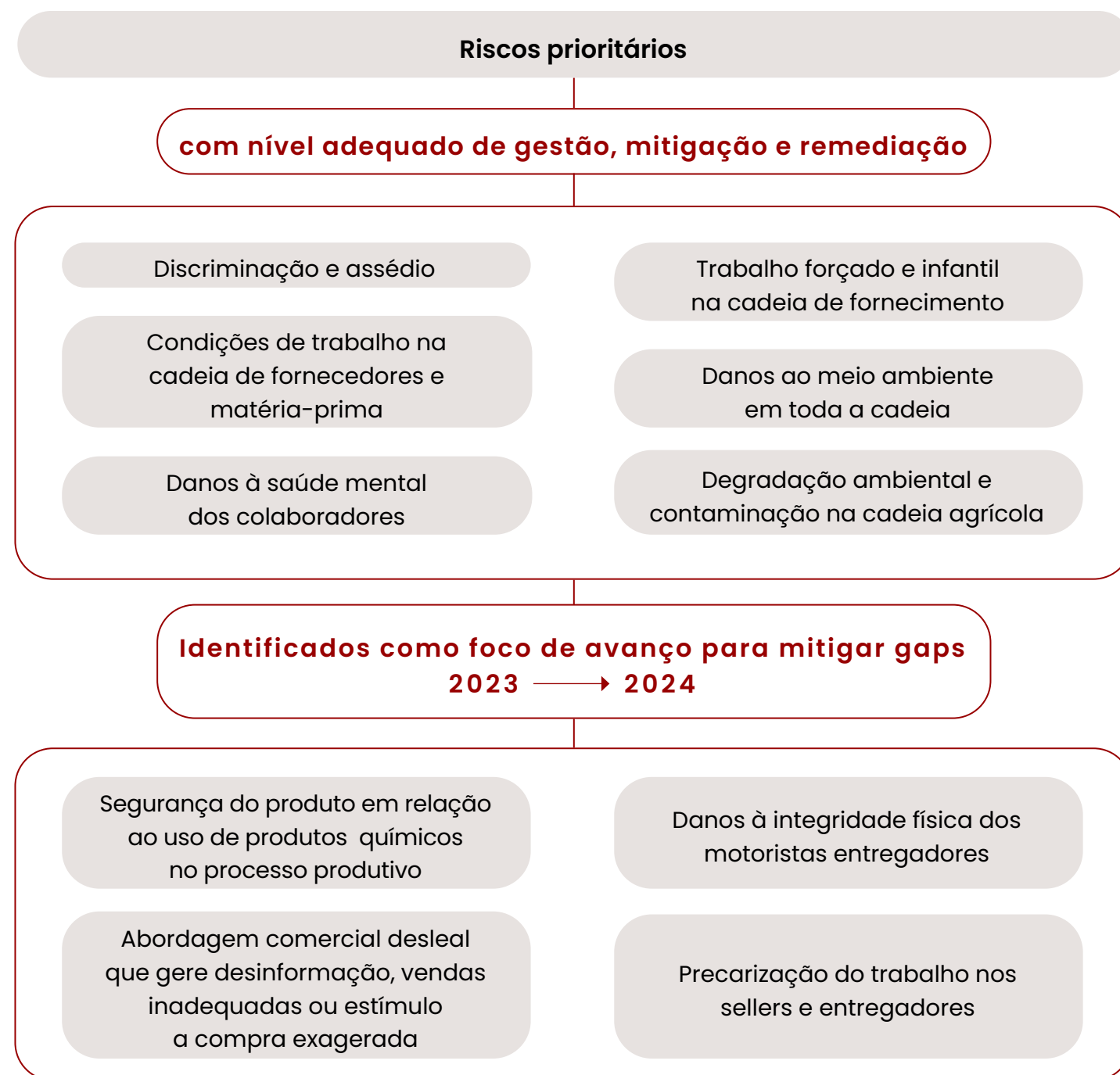
Conduzimos a diligência de impactos da nossa cadeia nos Direitos Humanos, orientada pela Política de Direitos

Humanos que trata sobre o tema, além do Código de Conduta para Colaboradores e o Código de Conduta para Parceiros. O processo abrange 100% de operações e fornecedores tier 1 e 2.

Esse processo resulta em uma matriz de riscos de impacto nos direitos humanos por tema e por detentor do direito afetado e também em recomendações de avanço para a mitigação dos riscos e geração de oportunidades em cada tema.

Em 2023, trabalhamos para identificar nosso nível de gestão em relação aos riscos mais relevantes e entender os que já têm nível adequado de mitigação ou remediação e os que precisamos avançar, criando programas de gestão sob a ótica de direitos humanos.

Nos riscos identificados como foco de avanço, reunimos o time de direitos humanos com as diferentes áreas envolvidos e que têm interface com os públicos potencialmente impactados para analisar a gestão atual a partir de documentações e entrevistas e definir as recomendações de avanço.



## Metas e métricas

Em cada pilar estratégico, identificamos os temas que apresentam riscos e oportunidades prioritários para a Companhia e estabelecemos um roadmap de metas voluntárias para avanço até 2030:

### Relações humanas e diversas

- » **Estar entre as referências nacionais em engajamento, garantindo living wage e avançando continuamente na promoção do bem-estar dos colaboradores.**

Em 2023, alcançamos 86% de engajamento, zona de alto desempenho, e avançamos na revisão de metodologia de cálculo de living wages.

- » **Construir uma cultura de diversidade, equidade e inclusão de grupos minorizados.**

Em 2023, alcançamos 30,5% de colaboradores negros em cargos de liderança, para o qual nossa meta para 2030 é de 50%. Com relação a mulheres em alta liderança, fechamos o ano em 45%, sendo que a nossa meta para 2030 é de 55%.

### Soluções climáticas, circulares e regenerativas

- » **Acelerar a transição para economia de baixo carbono, alcançando metas de redução baseadas na ciência (SBTi) e a neutralidade climática até 2050.**

Nosso inventário de emissões de gases de efeito estufa em 2023 será concluído ao final de março e os indicadores de emissões publicados em nosso Relatório Anual 2023, a ser disponibilizado em nosso site institucional e de relações com investidores.

- » **Reduzir o consumo de água da operação e fornecedores estratégicos, zerando o descarte de produtos químicos com substâncias restritas na produção de têxteis e calçados.**

Em 2023, atingimos 51% das peças (jeans e sarja) classificadas como baixo consumo de água (fornecedores estratégicos) e 38% dos fornecedores com práticas de recirculação de água em seus processos fabris e engajados quanto ao uso consciente da água.

Ampliamos o programa de Gestão de Químicos, cobrindo 100% cadeia do jeans nacional e avançando na cadeia de fornecedores internacionais, alcançando 87% de adesão aos testes de substâncias restritas nesta cadeia.

Tivemos 93% de aprovação na realização dos testes e as inconformidades encontradas segue em fase de acompanhamento, gestão, e tratativas de plano de ação.

Também iniciamos testes para a cadeia de malha, em fornecedores estratégicos, com o objetivo de concluir sua implementação para 100% dos fornecedores em 2025.

- » **Incorporar princípios de circularidade no desenvolvimento de produtos, serviços e modelos de negócio.**

Lançamos um Guia de Moda Circular, voltado ao nosso time de produto apresentando conceitos chave sobre o tema, ferramentas, referências e dicas práticas para adoção da circularidade já no desenho do produto.

- » **Investir no desenvolvimento de matérias-primas têxteis circulares e regenerativas, garantido 100% das principais matérias-primas mais sustentáveis.**

Alcançamos 63,7% dos produtos de vestuário da Renner menos impactantes.

### Conexões que amplificam

- » **Certificar a cadeia de fornecedores através de critérios socioambientais e concentrar as compras em fornecedores com alta gestão e performance.**

Temos 100% dos fornecedores de vestuário e 99% dos fornecedores de casa e decoração certificados e chegamos a 46,6% do volume de compras em fornecedores de revenda com classificação A em nossa matriz de performance ESG, score que representa o melhor nível de conformidade alcançado em nossas auditorias.

# Créditos

GRI 2-3

## Coordenação

Diretoria de Gente & Sustentabilidade

Diretoria Administrativo, Financeiro e de Relação com Investidores

Diretoria de Marketing

## Consultoria, conteúdo, Traduções e layout

RICCA Sustentabilidade

## Colaboração

Este relatório foi produzido graças à contribuição de um time de trabalho multidisciplinar, a quem queremos agradecer e dedicar esta publicação.

## Para saber mais

Este relatório visa apresentar aos nossos investidores e stakeholders uma visão resumida de nossa estratégia, gestão e governança da sustentabilidade e do desempenho frente aos objetivos estratégicos de nossa estratégia de sustentabilidade 2030, de maneira tempestiva, simultaneamente à publicação de nossas demonstrações financeiras anuais, de modo a dar suporte a uma análise completa de nosso desempenho no ano de 2023.

Os conteúdos aqui abordados serão explorados em profundidade e com maior detalhamento em nosso relatório anual 2023, a ser publicado em nosso site institucional e de relações com investidores em abril.